

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2015

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo") - antiga Nossa Caixa S.A. Administradora de Cartões de Crédito - é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., que atualmente é o detentor da totalidade de suas ações. A empresa foi constituída em junho de 2002, nos termos da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e autorizada conforme artigo 3º da Lei Estadual/SP nº. 10.853, de 16 de julho de 2001.

A Empresa tem por objeto social a participação em outras sociedades e é o veículo de investimento do Banco do Brasil nos negócios decorrentes da parceria com o Bradesco, denominada Projeto Elo ("Parceria Elo").

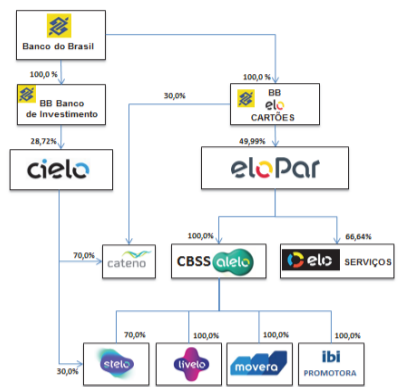
A BB Elo detém atualmente participação em duas empresas:

- Elo Participações S.A. ("EloPar") - investimento de R\$ 766.413 mil, correspondente à mesma participação no patrimônio líquido da empresa em relação ao exercício/2014 (49,99%);
- Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno") - investimento de R\$ 1.606.893 mil (a partir de fevereiro/2015), equivalente a 30% de participação no patrimônio líquido da empresa.

A EloPar é a empresa que atua como *holding* dos negócios da Parceria Elo e possui investimento direto na Elo Serviços S.A., empresa responsável pela operacionalização da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos e na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços ("CBSS"), empresa que tem como principal atividade a gestão de cartões benefício alimentação e refeição no âmbito do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e cartões pré-pagos em geral, por meio da marca Alelo.

Por meio da CBSS, a BB Elo e a EloPar participam indiretamente das seguintes empresas: Ibi Promotora de Vendas Ltda. ("Ibi Promotora"), que desenvolve negócios de promoção de vendas por meio da marca Ibi; Colabora Serviços e Promoção do Empreendedorismo Ltda. ("Movera"), que atua com prestação de serviços relacionados ao segmento de microfinanças e de correspondente de instituições financeiras; Stelo S.A. ("Stelo"), que opera no segmento de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; e Lívelo S.A. ("Lívelo"), que explora negócios de programas de fidelização.

Apresentamos a seguir o organograma com as principais participações detidas direta e indiretamente pela BB Elo em 31/12/2015:



Fatos Relevantes do Exercício 2015

Em 2015 a BB Elo efetivou a parceria estratégica em negócios de meios de pagamentos com a Cielo S.A. ("Cielo"), que resultou na criação da Cateno, empresa que irá explorar as atividades de gestão de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito no âmbito dos arranjos de pagamento Ourocard, em consonância com as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento (Lei nº 12.865/2013, Artigos 6º a 15º; Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.282 e 4.283/2013; e Circulares do Banco Central do Brasil nº 3.680 a 3.683/2013).

O capital social total da Cateno está dividido na proporção de 30,00% para a BB Elo e 70,00% para a Cielo.

Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros, de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O ativo aportado pela BB Elo na Cateno foi avaliado em R\$ 11.572.000 mil. O impacto financeiro da operação no lucro líquido da BB Elo no mês de fevereiro/15 foi de R\$ 4.851.735 mil.

O lucro líquido da BB Elo em 2015 foi de R\$ 5.556.779 mil. Em função da baixa disponibilidade de caixa da empresa, a maior parte do resultado apresentado em 2015 foi alocada em reservas de lucros e estamos propondo à assembleia geral a capitalização dessas reservas.

Recursos Humanos e Materiais

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da Empresa é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos firmado entre a BB Elo e o Banco do Brasil.

Expectativa para 2016

Em 2016 a BB Elo espera ampliar ainda mais a formação do seu resultado, tendo em vista a expectativa de aumento do resultado de equivalência patrimonial, decorrente de suas participações na EloPar e na Cateno.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	373.068	46.609
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 5) 300.295	1.289
Outros Créditos	(Nota 7) 72.773	45.320
Rendas a receber	71.129	43.946
Diversos	1.649	1.379
Provisões para outros créditos	(5)	(5)
NÃO CIRCULANTE	5.879.740	587.968
Realizável a Longo Prazo	(Nota 6) 3.506.434	--
Instrumentos Financeiros	3.506.434	--
Títulos de renda fixa	3.506.434	--
Investimentos	2.373.306	587.968
Participações em coligadas e controladas no País	(Nota 8) 2.373.306	587.968
TOTAL DO ATIVO	6.252.808	634.577

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	493.550	43.911
Outras Obrigações	493.550	43.911
Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 388.187	43.773
Fiscais e previdenciárias	(Nota 9.b) 105.172	--
Diversas	(Nota 9.c) 191	138
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.759.258	590.666
Capital Social	(Nota 12.a) 406.515	406.515
Reserva Legal	(Nota 12.b) 81.303	12.075
Reserva Estatutária	(Nota 12.b) 4.287.740	172.076
Reserva de Lucros a Realizar	(Nota 12.b) 983.700	--
TOTAL DO PASSIVO	6.252.808	634.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exerc/2015	Exerc/2014
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.638.858)	185.034
Resultado de equivalência patrimonial em investidas	(Nota 8) (1.638.858)	185.034
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	10.487.845	(499)
Ganhos de capital	(Nota 10.a) 11.572.000	--
Despesas de pessoal	(Nota 10.b) (1.192)	(499)
Despesas administrativas	(85)	--
Despesas tributárias	(Nota 13.c) (1.082.848)	--
Outras receitas operacionais	3	--
Outras despesas operacionais	(33)	--
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS	8.848.987	184.535
RESULTADO FINANCEIRO	(Nota 11) 414.613	(228)
Receitas financeiras	417.781	565
Despesas financeiras	(3.168)	(793)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.263.600	184.307
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 13.a) (3.706.821)	--
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.556.779	184.307
Número de ações	10.000.000	10.000.000
Lucro líquido por ação	555,68	18,43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2015	Exerc/2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.556.779	184.307
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	5.556.779	184.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Lucros a Realizar		
Saldos em 31.12.2013	406.515	2.860	40.757	13.586	--	463.718
Lucro do exercício	--	--	--	--	184.307	184.307
Destinações:	(Nota 12)	--	--	--	--	--
Dividendos (R\$ 4.377,30 por lote de mil ações)	--	--	--	--	(43.773)	(43.773)
Reserva legal	--	9.215	--	--	(9.215)	--
Reserva estatutária	--	--	131.319	--	(131.319)	--
Reserva de lucros a realizar	--	--	--	(13.586)	--	(13.586)
Saldos em 31.12.2014	406.515	12.075	172.076	--	--	590.666
Mutações do exercício	--	9.215	131.319	(13.586)	--	126.948
Saldos em 31.12.2014	406.515	12.075	172.076	--	--	590.666
Lucro do exercício	--	--	--	--	5.556.779	5.556.779
Destinações:	(Nota 12)	--	--	--	--	--
Dividendos (R\$ 38.818,76 por lote de mil ações)	--	--	--	--	(388.187)	(388.187)
Reserva legal	--	69.228	--	--	(69.228)	--
Reserva estatutária	--	--	4.115.664	--	(4.115.664)	--
Reserva de lucros a realizar	--	--	--	983.700	(983.700)	--
Saldos em 31.12.2015	406.515	81.303	4.287.740	983.700	--	5.759.258
Mutações do exercício	--	69.228	4.115.664	983.700	--	5.168.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação em outras sociedades.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as antecipações de imposto de renda e contribuição social, a provisão para adições judiciais e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O controlador, Banco do Brasil S.A., dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões de forma consolidada com a Elo

Participações, em conformidade com o item 4 da Resolução nº 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 15.02.2016.

3 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 19.11.2014, o Banco do Brasil S.A. comunicou que a BB Elo Cartões, sua subsidiária integral, e a Cielo S.A. celebraram, naquela data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacen em 30.12.2014.

A criação da Sociedade, oriunda da Parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2015

de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.472.200 mil (incluindo aporte de R\$ 600 mil em espécie) foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. A participação societária da BB Elo Cartões na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB Elo Cartões % Capital Total	Ações ON 20%	Ações PN 10%	Total 30%

O impacto da operação da Parceria Estratégica Cateno no resultado da BB Elo Cartões, no exercício/2015, foi de R\$ 4.851.734 mil, conforme quadro a seguir:

Ganho de Capital	11.572.000
Tributos	(4.640.951)
Resultado Não Realizado	(2.079.315)
Resultado Líquido	4.851.734

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Elo Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 5).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (Nota 6).

Empréstimos e recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não seja cotado em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d) Investimentos

A BB Elo Cartões detém investimento em controlada em conjunto (*joint venture*), o qual é avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Uma entidade controlada em conjunto existe quando a BB Elo Cartões participa de um acordo contratual com uma ou mais partes para empreender atividades por meio de entidades em que as decisões estratégicas financeiras e operacionais relacionadas com a atividade exigem o consenso unânime das partes que partilham o controle.

e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Elo Cartões elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões é o Real (R\$).

i) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Elo Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, impostos a compensar, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A BB Elo Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

j) Continuidade

A Administração da BB Elo Cartões considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Aplicações em operações compromissadas - BB Aplic Pós ⁽¹⁾	300.288	1.274
Depósitos bancários	7	15
Total	300.295	1.289

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

Referem-se a três emissões de debêntures privadas da Cielo, emitidas em 27.02.2015, indexadas ao CDI, com prazo de vencimento em 30.12.2023, recebimento semestral de juros, com rendimento acumulado no exercício/2015, conforme Nota 11.

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Títulos de Renda Fixa		
Debêntures Cielo	3.506.434	--
Total	3.506.434	--

7 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Dividendos a receber	71.129	43.946
Impostos e contribuições a compensar	1.637	1.372
Devedores diversos - País	11	5
Devedores por depósitos em garantia	1	2
Subtotal	72.778	45.325
Provisões para outros créditos	(5)	(5)
Total	72.773	45.320
Ativo circulante	72.773	45.320

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações – Exerc/2015		Saldo Contábil		Resultado de Equivalência	
	31.12.2014	31.12.2015	Dividendos	Outros Eventos ⁽¹⁾	31.12.2015	Exerc/2014	31.12.2015	Exerc/2014
Elo Participações S.A.	587.968	587.968	(71.129)	--	249.574	766.413	185.034	--
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	--	--	(100.475)	3.595.800	(1.888.432)	1.606.893	--	--
Cateno	--	--	(100.475)	3.595.800	133.124	3.628.449	--	--
(-) Cateno - Resultado não Realizado ⁽³⁾	--	--	--	--	(2.021.556)	(2.021.556)	--	--
Total	587.968	587.968	(171.604)	3.595.800	(1.638.858)	2.373.306	185.034	--

(1) Refere-se ao aporte de investimento na Cateno, sendo R\$ 11.572.000 mil em ativo intangível avaliado ao valor econômico com amortização em 30 anos, e R\$ 124.200 mil em espécie, parcialmente reduzido pelo resgate R\$ 8.100.400 mil para equalização das participações entre a BB Elo Cartões (30%) e Cielo (70%), mediante o recebimento de debêntures e pagamento de tributos incidentes na operação (Nota 3);

(2) Nova sociedade constituída em fevereiro/2015, oriunda da parceria com a Cielo S.A., que passou a explorar a gestão de transações de contas de pagamento pós-pagas e de compras via débito no âmbito de arranjos de pagamento Urocard (Nota 3);

(3) Inicialmente, foi registrado como resultado não realizado (RNR), a crédito do investimento, o valor de R\$ 2.079.315 mil, equivalente a 30% das receitas não realizadas da Parceria Estratégica Cateno, líquidas dos efeitos tributários [RNR = 0,3 (11.572.000 mil - 4.640.951 mil)]. Apresenta saldo final de R\$ 2.021.556 mil, após a realização de R\$ 57.759 mil, ocorrida no exercício/2015 (Nota 3).

Empresa	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Lucro/(Prejuízo) Líquido Exercício/2015 ⁽²⁾	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	414.000	12.094.830	443.747	2.397.200	1.198.600	30,00%
Elo Participações S.A.	800.227	1.533.133	499.248	372	--	49,99%

(1) As informações referem-se ao patrimônio líquido de dezembro/2015;

(2) As informações da Elo Participações S.A. referem-se ao período de janeiro a dezembro/2015 e da Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ao período de fevereiro a dezembro/2015.

9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Dividendos e bonificações a pagar	388.187	43.773
Total	388.187	43.773
Passivo circulante	388.187	43.773

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	102.958	--
Impostos e contribuições a recolher - PIS/Cofins	2.214	--
Total	105.172	--
Passivo circulante	105.172	--

c) Diversas

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	119	94
Provisão para pagamentos a efetuar	38	38
Provisão para passivos contingentes	34	6
Total	191	138
Passivo circulante	191	138

10 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Ganhos de Capital

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Receita de parceria estratégica Cateno	11.572.000	--
Total ⁽¹⁾	11.572.000	--

(1) Receitas decorrentes da integralização do investimento intangível na Cateno.

b) Despesas de Pessoal

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Proventos	(720)	(223)
Encargos sociais	(254)	(73)
Honorários	(183)	(193)
Benefícios	(35)	(10)
Total	(1.192)	(499)

11 - RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Receitas Financeiras	417.781	565
Rendas de títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	--	--
Rendas de aplicações em operações compromissadas	403.494	480
Variação monetária ativa ⁽²⁾	14.195	85
Despesas Financeiras	(3.168)	(793)
Variação monetária passiva ⁽³⁾	(3.168)	(793)
Resultado Financeiro	414.613	(228)

(1) Refere-se à atualização das debêntures Cielo (Nota 6);

(2) Refere-se à atualização monetária dos impostos e contribuições a compensar;

(3) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 406.515 mil em 31.12.2015 e 31.12.2014, está dividido em 10.000.000 de ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 5.759.258 mil (R\$ 590.666 mil em 31.12.2014) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 575,93 por ação (R\$ 59,07 em 31.12.2014).

b) Reservas de Lucros

	R\$ mil 31.12.2015	R\$ mil 31.12.2014
Reserva legal	81.303	12.075
Reserva estatutária	4.287.740	172.076
Reserva de lucros a realizar	983.700	--
Total	5.352.743	184.151

A Reserva Legal foi constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido do exercício/2015, limitado a 20% do Capital Social.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social. O excesso observado nas reservas de lucros, em relação ao capital social, será submetido à Assembleia Geral, que deliberará sobre a sua aplicação em aumento do Capital Social, em conformidade com o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/1976.

A Reserva de Lucros a Realizar corresponde à parcela não realizada do lucro líquido, conforme artigo 197 da Lei 6.404/1976.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Base de Cálculo	5.487.551	175.092
Lucro líquido	5.556.779	184.307
Reserva legal constituída no período	(69.228)	(9.215)
Dividendo Mínimo e Obrigatório	1.371.888	43.733
Reserva de Lucros a Realizar	983.700	--
Dividendos a Pagar	388.187	43.773
Reserva Estatutária	4.115.664	131.319
Saldo de Lucro Líquido após destinações	0	0

13 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Valores correntes	(3.706.821)	--
IR e CSLL no País	(3.706.821)	--
Total das Despesas	(3.706.821)	--

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Resultado antes dos tributos	9.263.600	184.307
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(3.149.624)	(62.664)
Resultado de participações	(557.212)	62.911
Ativos e passivos fiscais diferidos – parcela não ativada (Nota 13.d)	(11)	(247)
Outras	26	--
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(3.706.821)	--

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2014
Cofins	(890.132)	--
Pis	(192.670)	--
Outras	(46)	--
Total	(1.082.848)	--

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Não Ativado

	R\$ mil Exerc/2015	R\$ mil Exerc/2
--	-----------------------	--------------------

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2015

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 a BB Elo Cartões constitui provisão para demandas cíveis em risco de perda "provável".

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Elo Cartões referem-se, principalmente, a pedidos de indenização pela recusa de aprovação de compras na função débito de cartão Elo e, ainda, à dívida ativa decorrente de taxa de anuidade a Conselho de Classe relativa aos exercícios de 2003, 2004 e 2005. Tais demandas apresentam provisão no montante de R\$ 34 mil (R\$ 6 mil em 31.12.2014).

c) Obrigações Legais

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, obrigações legais oriundas de perdas contingentes.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2015, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Lei n.º 12.973 (Conversão da MP n.º 627)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas 1.515/2014 e 1.520/2014. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015 e não houve impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa no exercício de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria e ao Acionista da
BB Elo Cartões Participações S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Elo Cartões é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Elo Cartões. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Elo Cartões Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de fevereiro de 2016
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2016.

Edécio de Oliveira (Presidente)

Juliêta Alida Garcia Verleun

DIRETORIA

PRESIDENTE

Raul Francisco Moreira

VICE- PRESIDENTE

José Maurício Pereira Coelho

DIRETOR

Rogério Magno Panca

CONSELHO FISCAL

Edécio de Oliveira

Juliêta Alida Garcia Verleun

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87